FGV DIREITO SP
MESTRADO PROFISSIONAL

Desafios de Compliance Tecnológico: uma análise dos riscos jurídicos e éticos na aquisição de ferramentas de I.A. generativa para conversão de texto em imagem

Daniela Cunha Machado

Projeto de pesquisa apresentado ao
Mestrado Profissional da FGV Direito SP.

Versão de 24.01.2024

1. Tema, contexto e delimitação de escopo

O presente projeto pretende apresentar como tema de pesquisa uma análise dos riscos jurídicos e éticos enfrentados pelas áreas de Compliance Tecnológico de empresas interessadas em adquirir ferramentas de Inteligência Artificial (IA) Generativa para a conversão de texto em imagem, em meio às controvérsias recentes sobre a licitude do uso de dados para o treinamento dessas tecnologias.

A relevância do estudo reside na crescente demanda por ferramentas de IA Generativa e nas preocupações emergentes sobre a legalidade e ética da coleta de dados utilizados para treiná-las. Com a rápida evolução da tecnologia, torna-se crucial compreender os riscos envolvidos na aquisição dessas ferramentas, especialmente em relação às leis de proteção de dados, direitos autorais e às discussões éticas que circundam o uso de tecnologias inovadoras.

No contexto atual, empresas de diversos setores estão explorando o potencial das ferramentas de IA Generativa para melhorar seus produtos e serviços. No entanto, a ausência ou escassez de leis e regulamentos sobre a matéria, propiciam o surgimento de riscos de natureza ética e jurídica para as empresas adquirentes.

A pesquisa se concentrará em identificar as atribuições de uma área de Compliance Tecnológico e em fazer um levantamento dos riscos específicos associados à aquisição de ferramentas de IA Generativa para conversão de texto em imagem, que deverão ser enfrentados por tais equipes. Serão examinadas as implicações legais da coleta de dados para o treinamento dessas ferramentas para as empresas contratantes. Além disso, a pesquisa considerará as medidas de conformidade e segurança que as empresas podem adotar para mitigar esses riscos e garantir a conformidade com as leis e normas éticas aplicáveis.

A metodologia desta pesquisa se baseará em um estudo de caso centrado no caso Getty Images versus Stable Diffusion[1], que recentemente recebeu atenção judicial no Reino Unido. O Tribunal de Negócios e Propriedades da Inglaterra e País de Gales

[1] Disponível em: https://news.bloomberglaw.com/ip-law/stability-ai-says-getty-imagess-uk-copyright-suit-is-hopeless. Acesso em 20 jan. 2024.

(*Business and Property Courts of England and Wales*), sob a *High Court of Justice*, determinou que a ação movida pela Getty Images contra a *startup* criadora do Stable Diffusion, Stability AI, pode prosseguir para julgamento. A decisão reconheceu a necessidade de que as alegações da Getty Images de que seu material, protegido por direitos autorais, foi indevidamente utilizado para treinar modelos de inteligência artificial da Stability deveriam ser investigadas. Embora a Stability tenha argumentado que o caso não deveria ser julgado em um tribunal do Reino Unido, alegando que ninguém envolvido no treinamento ou desenvolvimento do Stable Diffusion estava sediado no Reino Unido e que o modelo foi treinado usando recursos de computação em nuvem baseados nos EUA da AWS, o tribunal decidiu que as evidências apresentadas pela empresa e pelo CEO da Stability, Emad Mostaque, levantavam suspeitas de imprecisão ou incompletude.

Assim como a Stability, há outras empresas que ofertam ao mercado suas ferramentas de conversão de texto em imagem com uso de IA Generativa. Dentre elas, podemos citar a Midjourney Inc, com seu produto "Midjourney" [2]; Open AI, desenvolvedora do DALL-E[3]; e a Adobe, detentora do Firefly[4], conversor gratuito de texto em imagem. O estudo de caso da Stability e as comparações que se pretende fazer com outros produtos disponíveis no mercado, oferecerão insights valiosos sobre os modelos de contratos e treinamento de IA adotados, além de fatores a serem considerados por empresas que desejam adquirir ferramentas de IA Generativa, ao realizar a *due diligence* de tais empresas e seus produtos.

2. Quesitos, fontes de pesquisa e formas de acesso

Como desdobramentos da questão central de pesquisa que norteará este trabalho, serão explorados os seguintes quesitos:

Contextualização fática

(Q1) O que é a IA generativa?

(Q2) Quais são as ferramentas de IA generativa de conversão de texto em imagem mais utilizadas atualmente?

(Q3) Qual o conceito e atribuições de áreas de Compliance Tecnológico em grandes empresas?

(Q4) Por que a contratação de ferramentas de IA generativa de conversão de texto em imagem é um problema para o Compliance Tecnológico?

- **Fontes**: Trabalhos acadêmicos, livros e artigos nacionais e estrangeiros, disponíveis em bibliotecas físicas e digitais.

Referencial teórico-normativo

---

[2] Disponível em: https://www.midjourney.com/home?callbackUrl=%2Fexplore. Acesso em 25 jan. 2024.

[3] Disponível em: https://openai.com/dall-e-3. Acesso em 25 jan. 2024.

[4] Disponível em: https://www.adobe.com/br/products/firefly.html. Acesso em 25 jan. 2024.

(Q1) Por que a contratação de ferramentas de IA generativa de conversão de texto em imagem é um problema jurídico para o Compliance Tecnológico?

(Q2) Em que medida a Lei de Direitos Autorais, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e Lei da Propriedade Industrial são relevantes para o objeto da pesquisa?

- **Fonte**: Trabalhos acadêmicos, livros e artigos nacionais e estrangeiros, disponíveis em bibliotecas físicas e digitais; legislação nacional e internacional; regulamentos e recomendações de autoridades competentes.

Abordagem analítica

(Q1) Quais são os produtos de conversão de texto em imagem por IA generativa mais utilizados no mercado?

(Q2) Do que trata o caso Getty Images Vs. Stability AI? Que riscos o caso revela para áreas de Compliance Tecnológico?

(Q3) O arcabouço legislativo brasileiro oferece segurança jurídica para a contratação de sistemas de conversão de texto em imagem por uso de IA generativa?

(Q4) Quais são os modelos de contratos que vêm sendo utilizados pelas empresas desenvolvedoras desses sistemas? E em que medida eles mitigam ou potencializam riscos para as empresas contratantes?

- **Fonte**: Trabalhos acadêmicos, livros e artigos nacionais e estrangeiros, disponíveis em bibliotecas físicas e digitais. Conversas informais com agentes do mercado. Experiência própria da autora.

Recomendações finais

(Q1) Que estratégias podem ser adotadas pelo Compliance Tecnológico para mitigação dos riscos identificados?

(Q2) Em que medida a criação de uma obrigação para as empresas contratadas para que revelem como seus algoritmos são treinados pode afetar o mercado positiva ou negativamente?

(Q3) Há espaço para a criação de tal obrigação por meio do Projeto de Lei nº 2.338/2023?

(Q4) Se e como estes riscos têm sido endereçadas em jurisdições como Estados Unidos, Europa e Japão?

- **Fonte**: Trabalhos acadêmicos, livros e artigos nacionais e estrangeiros, disponíveis em bibliotecas físicas e digitais. Conversas informais com agentes do mercado. Experiência própria da autora.

3. Relevância prática, caráter inovador e potencial de impacto

O trabalho é de extrema relevância no contexto jurídico brasileiro, pois aborda questões contemporâneas e emergentes relacionadas à atuação do Compliance Tecnológico, proteção de direitos autorais, proteção de dados, concorrência desleal e inteligência artificial. Destina-se a acadêmicos, profissionais do direito, empresas de tecnologia, órgãos reguladores e legisladores

interessados em compreender os desafios legais e éticos associados à contratação de sistemas de IA generativa para conversão de texto em imagem.

A utilidade prática deste trabalho reside na sua capacidade de fornecer orientação e insights para as partes envolvidas na criação, implementação e regulamentação de tecnologias baseadas em inteligência artificial no Brasil. Ao analisar casos como o litígio entre a Getty Images e a Stable Diffusion, o estudo de caso oferece um entendimento aprofundado das complexidades legais e éticas que surgem quando modelos de IA são treinados com material protegido por direitos autorais.

O componente de inovação deste trabalho reside na sua abordagem interdisciplinar, que combina princípios legais, éticos e tecnológicos para examinar questões complexas e em evolução na interseção entre direito e inteligência artificial. Além disso, ao utilizar o estudo de caso como metodologia, o trabalho oferece uma análise prática e contextualizada de um caso real que envolve disputas de propriedade intelectual relacionadas ao treinamento de uma IA de conversão de texto em imagem.

Este trabalho tem o potencial de transformar e impactar a realidade jurídica no Brasil ao fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas públicas, regulamentações e jurisprudência relacionadas à responsabilidade da parte contratante por sistemas de IA generativa. Ao compreender os desafios e oportunidades apresentados pela interseção entre direito e tecnologia, os formuladores de políticas e os profissionais jurídicos podem desenvolver abordagens mais eficazes e equilibradas para lidar com questões legais complexas e em rápida evolução na era digital.

4. **Familiaridade com objeto da pesquisa**

A autora da pesquisa é advogada especializada em Tecnologia, Propriedade Intelectual, Privacidade e Proteção de Dados Pessoais. Diante disto, a temática do trabalho está inserida no escopo da sua atuação profissional, inclusive por ocupar cargo de Gerente de Compliance e Ética Digital na Ambev.

Desta forma, é certo que a autora possui familiaridade com o assunto e possuirá a expertise necessária para encontrar fontes, materiais e acessar informações hábeis a fundamentar esta pesquisa.

5. **Bibliografia preliminar**

GAON, Aviv H. *The Future of Copyright in the Age of Artificial Intelligence*. 1ª Edição. Massachusetts: Edward Elgar Publishing, Inc., 2021.

PASQUALE, Frank. *The Black Box Society – The Secret Algorithms That Control Money and Information*. Harvard University Press. 2015.

FLORIDI, Luciano. "Soft Ethics and the Governance of the Digital". *Philos. Technol*. 31, 1-8, 2018.

EUROPEAN PARLIAMENT. EU Guidelines on Ethics in Artificial Intelligence: Context and Implementation, 2020.

MORLEY, Jessica et al. Ethics as a service: a pragmatic operationalisation of AI ethics. Minds and Machines, v. 31, n. 2, p. 239-256, 2021.

HACKER, Philipp; ENGEL, Andreas; MAUER, Marco. Regulating ChatGPT and other Large Generative AI Models. Working Paper, May 2023.

Bird C, Ungless E, Kasirzadeh A. “Typology of risks of generative text-to-image models”. In Proceedings of the 2023 AAAI/ACM Conference on AI, Ethics, and Society (pp. 396–410), 2023.

Hritik Bansal, Da Yin, Masoud Monajatipoor, and Kai-Wei Chang. 2022. How well can Text-to-Image Generative Models understand Ethical Natural Language Interventions?. 2022.

Jieyu Zhao, Daniel Khashabi, Tushar Khot, Ashish Sabharwal, and Kai-Wei Chang. 2021. Ethical-advice taker: Do language models understand natural language interventions? In Findings of the Association for Computational Linguistics: ACL-IJCNLP, 2021.

Piyush Sharma, Nan Ding, Sebastian Goodman, and Radu Soricut. 2018. Conceptual captions: A cleaned, hypernymed, image alt-text dataset for automatic image captioning. In Proceedings of ACL.

Aditya Ramesh, Mikhail Pavlov, Gabriel Goh, Scott Gray, Chelsea Voss, Alec Radford, Mark Chen, and Ilya Sutskever. “Zero-shot text-to-image generation”. In International Conference on Machine Learning, pages 8821–8831. PMLR, 2021.

6. **Cronograma de execução**

	2024															
Atividade	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	Horas
Revisão bibliográfica																90h
Análise e fichamento																30h
Redação da versão preliminar																30h
Redação da versão intermediária																60h
Redação da versão provisória																50h
Redação da versão final																40h
Ajustes finais e depósito																20h